

HPV

O HPV, Papiloma Vírus Humano, é causa de uma importante doença sexualmente transmissível.

Estima-se que 50 a 80% das mulheres e homens sexualmente ativos entrem em contato com um ou mais tipos de HPV em algum momento da vida.

Existem mais de 100 tipos de vírus descritos. Alguns são mais oncogênicos do que outros, podendo causar manifestações clínicas diferentes.

São quatro os mais fortemente associados a doenças:

- Tipos 6 e 11: causam as verrugas anogenitais;
- Tipos 16 e 18: causam lesões pre-neoplásicas, com possível evolução maligna.

TRANSMISSÃO:

Sua transmissão ocorre principalmente por via sexual. O vírus pode ser transmitido por indivíduos sem lesões visíveis. O uso de preservativo reduz muito o risco de transmissão porém não o elimina. A transmissão pode ocorrer por áreas de pele desprotegidas durante o contato.

POSSÍVEIS EVOLUÇÕES DA INFECÇÃO:

Alguns estudos sugerem possíveis evoluções após a infecção:

1. Infecção transitória com completa eliminação do vírus;
2. Surgimento de lesões que podem regredir espontaneamente;
3. Evolução das lesões que, mesmo após tratamento, não conduzem a eliminação viral estabelecendo infecções persistentes, resistentes aos tratamentos convencionais, consideradas de alto risco para desenvolvimento de câncer.

PREVENÇÃO:

O uso de preservativos tem altas taxas de eficácia na prevenção da aquisição do HPV, porém essa proteção não é total.

As vacinas, previnem a infecção por alguns tipos de HPV. Esses tipos são os mais frequentemente associados as verrugas genitais e aos cânceres de colo de útero, anus, vulva e vagina. As vacinas são altamente eficazes para os tipos de vírus contemplados e proporcionam proteção duradoura.

A rotina do exame preventivo precisa ser mantida mesmo após a imunização

A VACINA:

Existem duas vacinas disponíveis, indicadas a partir dos 9 anos de idade:

- Bivalente: previne tipos oncogênicos de HPV (16 e 18);
- Quadrivalente: previne tipos oncogênicos de HPV (16 e 18) e previne tipos não oncogênicos que causam verrugas genitais (6 e 11).

Ambas necessitam 3 doses com intervalos de 0 - 1 ou 2 meses - 6 meses.

São seguras e altamente imunogênicas e estão indicadas mesmo para aquelas pessoas que já tiveram contato com o vírus.

VACINAÇÃO DE HOMENS:

A vacina Quadrivalente esta indicada para meninos a partir de 9 anos de idade.

Como o homem infectado é um importante reservatório, que contribui para a maior transmissão às mulheres e manutenção da infecção, acredita-se que a vacinação destes irá não apenas os proteger, mas também irá proteger suas parceiras.